



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exortar o Governo a reforçar o investimento em recursos do ensino integrado

O “Ensino integrado” já entrou em vigor há cerca de 20 anos, e o Governo tem promovido várias medidas para incentivar os alunos com necessidades educativas especiais (*Special Education Needs, SEN*) a frequentarem as escolas regulares, a fim de promover a sua integração. Segundo os dados do Governo, no ano lectivo de 2021/2022, o número de alunos do ensino integrado ultrapassou os 2244 e, nos últimos anos, registou-se um aumento médio anual de 200 alunos, o que significa que a procura deste tipo de ensino é cada vez maior em Macau.

O profissionalismo dos docentes é um dos factores-chave para o sucesso da implementação da política do ensino integrado. Para elevar o grau de profissionalismo dos docentes locais no âmbito do ensino integrado e formar reserva dos mesmos, o Governo definiu a “Introdução ao Ensino Especial” como disciplina obrigatória dos vários cursos de licenciatura em educação, bem como proporcionar aos docentes em exercício várias oportunidades de formação profissional na área do ensino integrado, para satisfazer as necessidades de qualidade dos recursos humanos desta área. No entanto, devido à excessiva carga horária e ao grande volume de trabalho dos docentes das escolas regulares, os problemas a tratar são muito complexos. O ensino, a preparação das aulas e os trabalhos administrativos ocupam já grande parte do tempo de trabalho e de descanso dos docentes. Nas aulas, há que ter em conta e responder às situações de aprendizagem de cada aluno, incluindo os alunos com necessidades educativas especiais, e o excesso de carga de trabalho dificulta a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

perfeição dos trabalhos pelo docente, o que afecta, facilmente, a eficácia do ensino.

Actualmente, os alunos do ensino integrado incluem alunos com disfunção física, dificuldades de aprendizagem, autismo, problemas emocionais crónicos, etc., e as situações abrangem problemas psicológicos e físicos, pelo que trazem muitos desafios aos docentes da linha da frente. Nos países ou regiões onde o desenvolvimento do ensino integrado é bom, as escolas contratam “assistentes de educação especial”, os quais prestam apoio profissional individual ou de um para muitos às crianças com necessidades educativas especiais, a fim de responder às diversas necessidades destes.

Os encarregados de educação, enquanto suportes das crianças, têm desempenhado, ao longo dos anos, um papel importante de “cuidador”, e o “período dourado” para o tratamento das crianças com necessidades educativas especiais é antes dos 6 anos. Para que o tratamento seja efectuado o mais cedo possível, os encarregados de educação precisam de ter conhecimentos mais completos sobre estas crianças, pois, só assim, é que se pode identificar a situação em concreto e procurar os respectivos apoios. No entanto, os encarregados de educação não têm conhecimentos suficientes sobre esta matéria, e só quando os seus filhos apresentam sinais evidentes de deficiência é que se deslocam às instituições para fazer o teste, perdendo-se, assim, a melhor altura de tratamento.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo vai recorrer ao recrutamento de “assistentes de educação especial” para desenvolver os trabalhos de apoio individual ou de um para muitos? Vai



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

recrutar professores qualificados ou graduados para, após formação, desempenharem o cargo de assistente de educação especial, ajudando os docentes no desenvolvimento do plano do ensino integrado? Isto pode, por um lado, atender eficazmente às dificuldades dos alunos e acompanhar os seus problemas de aprendizagem, e por outro, aliviar a pressão dos docentes nas escolas e elevar a eficácia do ensino integrado.

2. De que medidas dispõe Macau para ajudar os pais a detectarem mais cedo as crianças com necessidades educativas especiais (SEM), a fim de serem apoiadas na melhor altura possível? Os alunos do ensino integrado podem frequentar escolas regulares, muitos encarregados de educação desconhecem a situação destes alunos e até os rejeitam. Então, como é que o Governo vai criar um ambiente de aprendizagem harmonioso, para evitar casos de “*bullying*” e de discriminação?
3. A cooperação entre a família e a escola, no âmbito do ensino integrado, está a melhorar gradualmente. Alguns pais que trabalham fora do horário escolar não conseguem acompanhar e apoiar os filhos com necessidades educativas especiais, nem têm técnicas e conhecimentos para os cuidar, por isso, a educação destas crianças causa diferentes níveis de pressão aos pais. De que medidas dispõe o Governo para prestar apoio adequado às famílias com crianças com necessidades educativas especiais (SEN)?

15 de Novembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Che Sai Wang